

O PLANO DE NEGÓCIO E SUA IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Bianca Fernandes Evangelista Lago¹; Mônica da Silva Machado dos Santos²; Andrea de Oliveira Silva³; João Luiz da Silva Casas⁴.

¹Graduanda em Bacharelado em Administração (FAMAM), FAMAM, fernandesbianca2614@gmail.com; ²Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, Especialista e Graduada em Marketing (Universidade Cândido Mendes), monika728@hotmail.com; ³Administradora, Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, andreaosilva@yahoo.com.br; ⁴Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), FAMAM / UEFS, casas.joao@gmail.com.

O planejamento pode ser visto como a base essencial para a instauração e desenvolvimento de uma empresa. No âmbito organizacional, os microempreendedores individuais (MEIs) contribuem fortemente para o crescimento econômico das cidades. Contudo, em sua maioria, observa-se que o planejamento se apresenta precário em face a complexidade cada vez mais desafiadora do mercado. Diante disso, diversas ferramentas estratégicas como o Plano de Negócio (PN) vem sendo pensadas para fortalecer a gestão das organizações, tornando seus gestores mais atentos e cautelosos num ambiente tão dinâmico que é o mundo dos negócios. A pesquisa foi realizada na cidade de Muritiba-Bahia, onde grande parte do comércio é composto por MEIs, que auxiliam significativamente na movimentação da economia da cidade. Este trabalho teve como objetivo geral: Verificar qual a função estratégica do Plano de Negócio para o microempreendedor individual. Neste sentido, os objetivos específicos consistiram em: caracterizar os elementos estratégicos de um Plano de Negócio; verificar a percepção do MEI sobre o Plano de Negócio e identificar como um Plano de Negócio pode ajudar o MEI no desenvolvimento de seu empreendimento. Por se tratar de uma pesquisa exploratória e qualitativa, a coleta dos dados foi feita através da aplicação de um questionário com perguntas de múltipla escolha em uma amostra não-probabilística por conveniência de microempreendedores individuais da cidade em questão (Muritiba-BA). Por ser uma cidade do interior e com população predominantemente de baixa renda e formação escolar incompleta, esperou-se que a maioria dos questionados não possuísse conhecimento conceitual, teórico ou científico sobre a estratégia do Plano de Negócio, porém, em suas práticas comerciais o planejamento é feito de forma intuitiva e por isso, se configura como o pilar de todos eles para o alcance dos objetivos. Em suma, acredita-se que por meio da presente pesquisa, as micro e pequenas empresas poderão conhecer as possibilidades que um PN pode proporcionar para o seu bom desempenho no mercado.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Planejamento. Plano de Negócio.